03/07/2016 P1 CG 2012.2

P1 CG 2012.2



Computação Gráfica 1 Prof. Rodrigo de Toledo Data: 9/12/2012 P1 2012.2

1) (2,5 pontos) O propósito de uma *Game Engine* é facilitar o trabalho do programador de jogo. Por exemplo, na URGE, sabemos que a *Terrain* (terreno do jogo) é criada a partir de apenas duas texturas: seus mapas de cor e de altura. O efeito final é de um terreno com acentuações e com iluminação detalhada. Explique como uma *Game Engine* pode produzir tal resultado sem precisar de um mapa de normais. (autor: Matheus Lessa)

2) (2,5 pontos) Qual a ordem correta no pipeline gráfico entre as seguintes etapas?

(a) Clipping; (b) Display/Visibility; (c) Illumination (shading); (d) Modeling Transformations; (e) Projection; (f) Scan Conversion (rasterization); (g) Viewing Transformation.

Continuação: Onde os vertex e fragment shaders se posicionam ao longo desse pipeline?

- 3) (2,5 pontos) Qual a interpolação usada em cada uma das operações abaixo?
- (I) Acesso a textura 3D; (II) Alteração de resolução de uma imagem; (III) Aplicação de textura; (IV) Cálculo da normal no *Phong Shading*; (V) Geração de vértices no *tessellator* (hull e domain shaders); (VI) Mip-mapping; (VII) Projeção em perspectiva; (VIII) Rasterização de triângulos sem textura; (IX) Rotação 3D; (X) Transparência entre duas imagens de mesma resolução. As opções são: (a) linear, (b) bilinear, (c) trilinear, (d) baricêntrica, (e) nenhuma.
- 4) (2,5 pontos) Em algumas superfícies a contribuição da componente especular não é contínua. É o caso da pele humana: onde há mais oleosidade a especular é maior. Altere o programa abaixo (*vertex shader*) para que leve em consideração também a componente especular. Porém, a intensidade da especular (que normalmente é uma constante) deve ser obtida de uma segunda textura (em tons de cinza, como o *heightmap*). Use os comandos Reflect e Pow.

```
vec3 refletido = reflect(vec3 original, vec3 normal);
float result = pow(float base, float exponent);
```

Continuação: Esse programa teria um resultado melhor se usasse o *fragment shader*, destaque na sua resposta, quais linhas você passaria do *vertex* para o *fragment*.

```
uniform sampler2D sampler2d0;
void main() {
  vec4 cor = texture2D(sampler2d0,gl_MultiTexCoord0.xy);
  vec4 verticeModelo = gl_Vertex;
  vec4 verticeTransformadoEye = gl_ModelViewMatrix*verticeModelo;
  gl_Position = gl_ProjectionMatrix * verticeTransformadoEye;
```



}

03/07/2016 P1 CG 2012.2

Gabarito:

1) As acentuações são possíveis graças ao *displacement*, ao deslocar para cima vértices ao longo de um plano (quanto mais branca a cor do mapa de alturas maiores são os deslocamentos).

A inluminação é detalhada pois as normais são calculadas a partir do mapa de alturas.

((Extra: O cálculo da normal é feito da seguinte maneira: cria-se um vetor com a diferença entre os vizinhos horizontais e outro com a diferença entre os vizinhos verticais. A normal é o produto vetorial desses dois vetores.))

```
2) (1) D C G E A F B, ou: (2) D C G A E F B
```

Vertex shader: substitui DCGE para sequência (1) ou DCG para (2)

Fragment shader: entre F e B ((respota correta também se for F))

3) CBBDBCEDEA

```
4) Substituir gl_FrontColor = corDifusa; Por:
vec3 dirEye = normalize(-verticeTransformadoEye.xyz);
vec3 dirLuzRefletida = normalize(reflect(-dirLuz, verticeNormal));
float espec = max(0.0, dot(dirLuzRefletida,dirEye));
float contanteEspecular = 64.0*texture2D(sampler2d1, gl_MultiTexCoord0.xy).r;
espec = pow(espec, contanteEspecular);
gl_FrontColor.rgb = corDifusa + espec;
```

As linhas:

```
vec4 cor = texture2D(sampler2d0,gl_MultiTexCoord0.xy);
.
.
.
float difusa = dot(dirLuz,verticeNormal);
vec3 corDifusa = difusa*cor.rgb;
ql FrontColor = corDifusa.rgb;
```

Os parâmetros necessários devem ser passados para o fragment shader por interpolação.

Publicado por Google Drive – Denunciar abuso – 5Atualizado automaticamente a cada minutos